

## O USO DO FÓRUM NO ENSINO A DISTÂNCIA

**Maria Elineuza Queiroz**

E-mail: melineuza@gmail.com

### RESUMO

O presente artigo busca relatar a importância de uso do fórum, como uma ferramenta de comunicação e de oportunidades nas discussões de caráter colaborativo. Os objetivos neste contexto têm o propósito de adquirir a relevância para a transformação das práticas de ensinar e aprender ao longo do ensino a distância, propondo aos professores e alunos um ensino de qualidade com conhecimento em tempo real, cujos mesmos podem apresentar contribuições efetivas explorando suas idéias

de forma organizada e ao mesmo tempo participativa, dominando a área de conhecimento em que o professor estará atuando. As propostas pedagógicas estão no aproveitamento das tecnologias da comunicação de modo que possa possibilitar facilidades através do uso do fórum um ensino de aprendizagem e experiências interagidas pelos participantes, assim dando visibilidade ao crescimento na qualidade da educação do ensino a distância do país.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino Colaborativo, Tecnologia da Informação e Comunicação, Ambiente virtual, Educação de Qualidade.

## THE USE OF THE FORUM IN DISTANCE EDUCATION

### ABSTRACT

This article seeks to describe the importance of use of the forum, as a tool of communication and opportunities in collaborative discussions character. The objectives in this context are intended to acquire relevance to the transformation of the practices of teaching and learning over distance education, offering teachers and student's quality education with real-time knowledge, which they can provide effective contributions exploring their ideas

in an organized and participatory while dominating the field of knowledge in which the teacher is acting. The proposals in this pedagogical use of communications technology so that it can allow facilities through the use of the forum a teaching and learning experiences by the participants interacted, thus giving visibility to the growth in the quality of education distance learning in the country.

**KEYWORDS:** Collaborative Teaching, Information Technology and Communication, Virtual Environment, Quality Education.

## 1 INTRODUÇÃO

O avanço tecnológico invadiu o mundo de certa forma que trouxe grandes transformações no campo da cultura, da economia, da comunicação e peculiares transformações no campo da educação do mundo todo.

No cenário dessas mudanças, a educação a distância (EaD) apresenta-se, como meio de proporcionar formação inicial e continuada a uma grande demandada social de uma forma mais flexível que a modalidade de educação presencial. A EaD, apresenta grandes possibilidades para levar o conhecimento a comunidades remotas ou dispersas geograficamente. Esse, entre outros fatores, tem contribuído para que essa modalidade ocupe um papel cada vez mais importante no contexto educacional brasileiro e no desenvolvimento social do país.

Um dos aspectos que caracteriza a educação a distância consiste na interação de forma indireta entre professor e aluno, o que torna necessário a mediação pela combinação de suportes técnicos de comunicação. Para, Belloni (2008) as TICs possibilitam a interatividade no processo de ensino-aprendizagem, permitindo flexibilidade de tempo e de espaço. Nesse sentido, é fundamental que as propostas pedagógicas na modalidade de ensino a distância sejam formuladas com vistas ao aproveitamento dos potenciais interativos das tecnologias disponíveis, de modo que possibilitem facilidades aos processos de ensino e aprendizagem.

Esta pesquisa de caráter exploratório e de cunho bibliográfico tem por objetivo verificar, analisar e interpretar as intervenções pedagógicas de uso do fórum no ensino a distância. Para isso, busca-se identificar os procedimentos metodológicos de uso dessa ferramenta por professores, bem como, busca-se avaliar a adequação da metodologia empregada ao processo pedagógico e propor alguns procedimentos de uso e aplicações no contexto específico do ensino a distância no sentido de contribuir para a efetividade no ensino e na aprendizagem nessa modalidade.

## 2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A tecnologia na educação surgiu pela necessidade de transformar um grande número de cidadãos em soldados treinados e que fossem preparados para assumir as tarefas exercidas em uma guerra. Foram praticadas por educadores e psicólogos programas de ações com o objetivo de promover aprendizagens específicas como, por exemplo, treinamentos com o objetivo de desenvolver habilidades próprias das tarefas militares.

O foco da tecnologia surgiu como campo de estudos da educação nos anos 50 e causou um impacto no conhecimento da aprendizagem dos seres humanos no parâmetro da psicologia comportamental e também nos métodos de produção industrial. Com esse impacto houve a compreensão da tecnologia educacional dando espaço a recursos e estudos de comunicação aumentando cada vez mais a evolução de aprendizagem tecnológica.

Moreira (2009) marca o nascimento da tecnologia educacional, com a cobrança de processos industriais no ensino tecnológico, ainda nos anos sessenta que foram modelos para o

processo de concepção na produção e utilização de meios. Nesse processo, houve diferentes tipos de planejamentos e estratégias adaptadas a aprendizagem levando à criação de matérias educativas.

No âmbito da EaD o processo pedagógico ocorre com a separação temporal e/ou física entre docentes e alunos, nesse sentido, faz-se necessária uma reorganização do processo de ensino e aprendizagem, ora adaptando algumas características da educação presencial, ora mantendo alguns elementos fundamentais como a concepção pedagógica, os conteúdos, a metodologia e a avaliação, sem deixar de considerar os suportes das Tecnologias de Comunicação e Informação (TICs).

## 2.1 As tecnologias e a EaD

Nos últimos anos, percebemos o crescimento acelerado da educação a distância impulsionado, entre outros fatores, pelo avanço tecnológico e desenvolvimento das tecnologias da informação e da comunicação. Revisando a trajetória histórica dessa modalidade, percebemos que nas primeiras manifestações de educação a distância os suportes midiáticos eram subsidiados, essencialmente, por correspondências.

Como o passar dos anos, o desenvolvimento e a utilização das mídias de massa como a televisão e o rádio, novas práticas passaram a ser incorporadas à EaD. Atualmente, diversos meios são utilizados como veículos de informação e comunicação nas relações estabelecidas entre o aluno, o professor e na relação de ambos com o conhecimento possibilitando, a transmissão de mensagens nas formas textual, auditiva ou visual.

(...) é preciso integrar tecnologia e educação, devendo a tecnologia estar sempre a serviço da educação, analisar vantagens e desvantagens, saber combinar o presencial e o a distância. A tendência da predominância da aprendizagem virtual deve nos levar a aceitar a ideia de que é importante lidar com essa realidade inexorável. (BAYMA, 2005, p.24)

Qualquer que seja a tecnologia empregada - computador, redes de computadores, TV educativa, videoconferência, teleconferência, audioconferência, vídeos, entre outras – e as mídias utilizadas como recursos de aprendizagem num programa de EaD – materiais impressos, softwares, rádio, televisão, internet etc.– ou recursos e ferramentas como chat, email, fórum, entre outros, possui suas peculiaridades, vantagens e desvantagens, por isso, é importante analisar o uso de cada uma conforme as necessidades de aprendizagem e as condições de acesso do público que realiza o curso. Além disso, é importante voltar uma atenção especial ao modelo pedagógico adotado, que deve estar bem explícito no planejamento do programa de EaD e nas estratégias da ação didática empregada pelos docentes.

### 2.1.1 O fórum como ferramenta na EaD

O fórum é atualmente uma das ferramentas mais utilizadas nos ambientes virtuais de aprendizagem. O fórum permite a comunicação por meio dos comentários postados que vão

sendo agrupados aos demais, possibilitando uma conversa coletiva, um elo de pensamento, delineando um conjunto de ideias e informações.

O fórum é uma ferramenta de comunicação assíncrona, ou seja, o envio das mensagens, não é acessado pelos destinatários ao mesmo tempo que estas são postadas.

Funcionalmente, a organização do espaço destinado ao fórum está dividida em níveis, que representam assuntos gerais, e seus respectivos subníveis, que representam a tentativa de centralizar as discussões em torno do assunto geral, conforme ilustrado na figura 1.



Figura 1: Fórum extraído de: <http://ead.unisc.br/ead/mod/book/view.php?id=133&chapterid=2105&popup=1>

Na figura 1, percebemos que a partir das mensagens iniciais (temáticas gerais da discussão) surgem em uma lista de hipertextos que são os subtítulos das respectivas mensagens. Com um clique em um dos títulos, o usuário pode ler o conteúdo disponível, tendo a possibilidade de

responder, postando novas mensagens que, poderão ensejar novas repostas, e assim por diante, em um ciclo potencialmente ilimitado.

## 2.2 O fórum no processo de ensino e aprendizagem a distância

Em um curso ou programa ofertado através de um ambiente virtual de aprendizagem, o fórum pode ser definido como um espaço para discussões em torno de temas propostos por seus participantes.

É por meio do fórum que todos os alunos podem expressar seus pensamentos e ideias sobre as temáticas abordadas pelos professores do curso. Este espaço propicia a participação de todos (é, portanto, um espaço democrático); as mensagens postadas podem ser recuperadas e rediscutidas a qualquer momento, o que favorece o aspecto da atemporalidade – uma das principais características da modalidade à distância.

As postagens realizadas pelos professores e alunos no espaço do fórum, requerem preparo. Isso somente se dará por meio de conhecimentos anteriormente adquiridos ou por meio de leituras adequadas e pesquisas.

O conteúdo do fórum poderá apresentar contribuições efetivas para o ensino e para a aprendizagem desde que apresente pensamentos, ideias e informações organizadas e enriquecidas com pertinentes referências. Nesse sentido, o papel do professor como mediador pedagógico nesse processo é fundamental. O professor precisa orientar seus alunos quanto às postagens para que os registros expressem opiniões pessoais e a discussão das mesmas, sem que tal ação represente a banalização dos conteúdos destituídos de solidez teórica. Para tanto, é essencial, o pleno domínio da área de conhecimento que o professor irá atuar.

Considerando o aspecto da interação promovida no fórum, Oliveira (2008) ressalta que cada participante submete suas colaborações à crítica dos demais participantes, podendo, a partir da intervenção destes, agregar novos aspectos ao seu conhecimento sobre o assunto em pauta. A esse respeito, Kenski defende:

Interagir com o conhecimento e com as pessoas para aprender é fundamental. Para a transformação de um determinado grupo de informações em conhecimentos é preciso que estes sejam trabalhados, discutidos, comunicados. As trocas entre colegas, os múltiplos posicionamentos diante das informações disponíveis, os debates e as análises críticas auxiliam a sua compreensão e elaboração cognitiva. As múltiplas interações e trocas comunicativas entre parceiros do ato de aprender possibilitam que estes conhecimentos sejam permanentemente reconstruídos e reelaborados (Kenski, 2002: 258)

Acerca da assincronia, Oliveira (2008) destaca que as postagens no fórum não obedecem a uma linearidade e isso favorece uma ação hipertextual, em rede, aberta em suas simultaneidades. O autor destaca ainda outros aspectos favorecidos pelo elemento assincronia no fórum:

- Não há a obrigação de participar de uma só discussão, pois o tempo pode ser dividido entre os múltiplos interesses.

- Não precisa haver uma única abordagem sobre determinado assunto, mas diversas visões podem ser discutidas paralelamente.
- A vigência de determinado debate se relaciona muito mais ao interesse dos participantes – e muito menos a exigências formais do programa.
- Uma discussão nova pode ser aberta sem a obrigação do fechamento de qualquer outra.
- O planejamento, então, naturalmente assume uma flexibilidade dificilmente encontrada quando da veiculação de cursos semelhantes em outros ambientes, já que determinada atividade pode ser suscitada em um momento diferente daquele planejado inicialmente – ou mesmo surgir sem que jamais houvesse sido planejada.

### 2.3 Abordagem pedagógica em EaD

A organização da estrutura de um curso na modalidade a distância requer um planejamento centrado no aluno, não no professor ou nas tecnologias. Conforme Pallof e Pratt (2004, p.91) “o importante é que o curso não seja direcionado pela tecnologia, mas sim pelos resultados desejados pelos participantes e por suas necessidades”.

Azevedo (2005) aponta elementos essenciais para o planejamento de cursos ofertados na modalidade a distância. O primeiro elemento destacado pelo autor consiste na definição, pela instituição, dos objetivos que se pretende atingir, o número de alunos, a carga horária e duração do curso com base no tempo de dedicação diária aos estudos e na perspectiva de interação que se espera em relação aos alunos. É necessário também organizar um programa de estudos, definir o material e os recursos didáticos que poderão ser usados e planejar as atividades didáticas.

A definição da abordagem pedagógica está relacionada aos objetivos do curso. (AZEVEDO, 2005). Se os objetivos visam atender a necessidade de uma aprendizagem conceitual e/ou crítico-reflexiva, o direcionamento da abordagem pedagógica estará voltado para atividades de discussão e colaboração entre professores e alunos. Por outro lado, se os objetivos visam atender necessidades de rotinas e procedimentos, sem muita reflexão, as atividades envolverão materiais de auto-instrução e alguma interação coletiva.

Vale ressaltar que a diversificação de abordagens pedagógicas e as múltiplas combinações de recursos e materiais didáticos, são fundamentais na educação a distância.

O MEC, objetivando orientar as instituições para oferta de cursos de graduação e pós-graduação a distância, disponibilizou no ano de 2007, os Referenciais de Qualidade para cursos a distância que definições acerca das seguintes dimensões: concepção de educação e currículo no processo de ensino-aprendizagem, sistemas de comunicação, material didático, avaliação, equipe multidisciplinar, infra-estrutura de apoio, gestão acadêmico-administrativa, sustentabilidade financeira. (BRASIL, 2007)

Qualquer curso na modalidade a distância deve estar baseado em uma abordagem sistêmica, na qual a concepção de educação e currículo, comunicação, material, avaliação, equipe multidisciplinar, infra-estrutura de apoio, gestão e financeiro não estão isoladas.

Inserido nesse contexto de múltiplos elementos integrados, encontra-se o professor que deve apresentar saberes não apenas restritos aos aspectos pedagógicos e tecnológicos, mas também voltados aos novos processos de comunicação, sociais e psicológicos, destacados por Kenski (2003), em:

- Saber utilizar diferentes linguagens;
- Criar parcerias intelectuais com professores de diferentes culturas e realidades sociais;
- Lidar com valores pessoais e sociais num mundo em crise;
- Identificar sua capacidade de liderar e cooperar, respeitar as diferenças, participar, aceitar desafios e buscar permanente atualização;
- Assumir o movimento contínuo de autoformação;
- Estabelecer parcerias;
- Articular-se com alunos, professores, gestores educacionais, técnicos, entre outros.

Kenski (2003) ressalta que o professor deve assumir uma postura de questionamento e criticidade, tendo em vista que seu papel docente na educação a distância não é a de detentor exclusivo do conhecimento centrado na transmissão de conteúdos, devendo, portanto atuar na promoção de situações que possibilitem o desenvolvimento da autonomia do aluno, a cooperação e a interação. Deve ainda, desenvolver atividades que mantenham o interesse dos alunos, apoiá-los e encorajá-los durante todo o curso.

Diante do exposto, percebemos a importância da (re)formulação das propostas pedagógicas na modalidade de ensino a distância com vistas ao aproveitamento dos potenciais interativos das tecnologias da informação e da comunicação disponíveis, de modo que possibilitem facilidades aos processos de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, para atuação na EaD é necessário que os professores compreendam as possibilidades, características e potencialidades da modalidade e sejam devidamente preparados em âmbito pedagógico e tecnológico.

### 3 METODOLOGIA

A pesquisa adotou o paradigma da análise qualitativa, com base em um estudo exploratório-descritivo e fundamentou-se em referencial de base teórica que trata da modalidade de ensino a distância e discute a condução nos processos de aprendizagem intermediados pelo uso do fórum no ambiente virtual de aprendizagem.

A intenção desta investigação consistiu na compreensão das informações pesquisadas objetivando oferecer uma visão panorâmica, uma primeira aproximação sobre a ferramenta fórum buscando compreender de que forma essa ferramenta pode contribuir no processo de ensino e de aprendizagem em cursos na modalidade a distância. Assim, buscou-se analisar os papéis do professor, enquanto mediador pedagógico na utilização do fórum. Além disso, procurou-se identificar as características e possibilidades desta ferramenta, sugerindo-se alternativas relevantes de utilização do fórum na Educação a Distância (EAD).

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para garantir a efetividade do ensino e da aprendizagem, algumas constatações, a partir desta pesquisa, sugerem que o professor, no momento em que planeja e propõe as atividades e debates no fórum, leve em consideração alguns aspectos. A saber:

- Conhecimentos técnico de uso do fórum – é importante que os professores tenham conhecimento das reais potencialidades do fórum, não devendo portanto, ser visto apenas como um espaço para troca de mensagem, mas como ferramenta para mediação e interação entre os sujeitos envolvidos no processo pedagógico no ambiente virtual de aprendizagem.
- Acompanhamento efetivo às postagens -
- Promover e incentivar a participação - é importante que o professor utilize mecanismos que suscitem a participação de todos os alunos. Esse objetivo pode ser alcançado com a postagem de perguntas direcionadas ao grupo ou a um aluno específico – que participa, minimamente, por exemplo; indagações às postagens dos alunos; participação como parâmetro de atribuição de uma nota, entre outros.

## 5 CONCLUSÃO

Na EAD a interatividade, possibilitada pelas ferramentas de comunicação, adquire fundamental relevância para a transformação das práticas de ensinar e aprender. Nesse sentido, esta pesquisa buscou mostrar que o fórum é um espaço que equivale simbolicamente à sala de aula presencial, visto que possibilita a interação constante entre alunos e professores. Assim, ao realizarem essa interação, é necessário que tanto o professor quanto o aluno assumam novos papéis no processo educativo.

Considera-se que os resultados obtidos a partir desse diagnóstico são contributos de suma importância para a análise dos papéis assumidos pelos professores e dos rumos da investigação que dão visibilidade ao crescimento na qualidade da educação a distância no Brasil.

Espera-se com este estudo, fomentar discussões e pesquisas e apresentar possibilidades e alternativas para a resolução de casos e problemas no processo de ensino e aprendizagem na modalidade a distância.

## 6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, Wilson. Muito além do Jardim de Infância: temas de educação on-line. Armazém Digital, Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <http://www.aquifolium.com.br/educacional/artigos/muitoalem.html>

BAYMA, F. Educação a Distância e Educação Corporativa. In: **Educação Corporativa-Desenvolvendo e gerenciando competências**, org. Fátima Bayma, 24 ed. Pearson-Prentice Hall SP 2005.

BASTOS, F. P., ALBERTI, T. F, e MAZZARDO, M.D. Ambientes virtuais de ensino-aprendizagem: os desafios dos Novos espaços de ensinar e aprender e suas implicações no Contexto escolar.

CINTED-UFRGS, V. 3 Nº 1, Maio, 2005 1. Disponível em: [http://www.cinted.ufrgs.br/renote/maio2005/artigos/a22\\_ensinoaprendizagem.pdf](http://www.cinted.ufrgs.br/renote/maio2005/artigos/a22_ensinoaprendizagem.pdf) Acesso em: 22 fev. 2012.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância. Brasília, DF: Secretaria de Educação a Distância, ago. 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/referenciaisead.pdf>. Acesso em: 20 de fev 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância**. 1 ed. São Paulo: Papyrus, 2003.

MOREIRA, Manuel Area. **Introducción a La Tecnología Educativa**. España: Universidade de Laguna, 2009.

OLIVEIRA, G.P. **O fórum em um ambiente virtual de aprendizado colaborativo**. São Paulo, 2007. Disponível em: <<http://www.pucsp.br/tead/n2/pdf/artigo3.pdf>>. Acesso em: 16 de out. de 2012.

SILVA, Tania T.; COELHO, Suzanet Z. e VALENTE, José A. O papel da reflexão e dos mediadores na capacitação de aprendizes-colaboradores: um dos suportes andragógicos das comunidades virtuais de aprendizagem. In: VALENTE, J. A. e BUSTAMANTE, S. B. V. **Educação a Distância: prática e formação do profissional reflexivo**. São Paulo: Avercamp, 2009.

PALLOFF, Rena M. e PRATT, Keith. **O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line**. Tradução: Vinicius Figueira, Porto Alegre: Artmed, 2004.